



1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO 22 / 06 / 2008

Neste caderno você encontrará um conjunto de 40 (quarenta) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 38.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Cartão de Respostas

Verifique se o seu nome, número de inscrição, número do documento de identidade e língua estrangeira escolhida estão corretos.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Exceto sua assinatura e sua identificação digital, nada além da marcação das respostas deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21 da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.

1	☒	☐ B	☐ C	☐ D
---	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer a prova, incluindo a marcação do cartão de respostas, é de **4 (quatro)** horas.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal **este caderno e o cartão de respostas**.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2009 o candidato que, durante a prova, utilizar máquinas ou relógios de calcular, aparelhos de reprodução de som ou imagem, com ou sem fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala de prova levando consigo este caderno ou o cartão de respostas.

BOA PROVA!



Em 2008, comemoram-se os 40 anos de um marco da participação dos jovens na sociedade e na política: o ano de 1968. Os textos desta prova tomam parte nessa comemoração, abordando o tema sob diversas perspectivas.

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 01 A 05.

Juventude e participação

Inicialmente, gostaria de destacar que toda avaliação é feita a partir de uma comparação. Neste caso, essa comparação poderia ser feita em duas direções. Uma delas em relação a outras faixas etárias e a outra em relação à juventude de épocas passadas. Em relação à primeira dimensão, me parece que o comportamento político da juventude não seja diferente do de outras faixas etárias. Os que avaliam como baixa a participação política da juventude atual não podem afirmar que seja diferente da participação política das outras faixas. Existem parcelas da população passivas (e entre elas há jovens e também adultos), assim como existem parcelas da população com alta taxa de participação política, e entre elas podemos igualmente identificar jovens e adultos.

Logo, uma comparação entre faixas etárias não nos leva a concluir que seja baixa a participação política da juventude. Agora, em relação à outra dimensão, a comparação entre juventudes de épocas diferentes, podemos constatar diferenças que aparentemente levam algumas pessoas a afirmações do tipo “a juventude atual não está com nada”, “antigamente os jovens tinham maior consciência e atuação política”. E aqui, novamente, devemos analisar a questão por partes. Jovens alienados e passivos sempre existiram ao lado de jovens conscientizados e ativos politicamente.

Deve-se reconhecer que a proporção entre essas duas categorias muda com o tempo, tem épocas em que a proporção de jovens ativos se amplia e em outras épocas diminui. Mas esse aumento ou diminuição é uma expressão da sociedade como um todo e não de uma determinada faixa etária. Se numa época a parcela de jovens cresce e se torna mais intensa, é porque esse mesmo fenômeno se manifesta na sociedade como um todo. O comportamento juvenil expressa as tendências gerais da sociedade como um todo.

A grande diferença está nos meios de que dispõem os jovens para desenvolver sua consciência crítica ou para manifestar sua postura política. Aí, sim, registramos mudanças radicais em relação a outras épocas.

Atualmente, os jovens têm acesso aos meios de comunicação que permitem ampliar a velocidade e a abrangência da transmissão de idéias, o que oferece facilidades nunca antes disponíveis para a expressão política da juventude.

A minha resposta pode parecer otimista e tenho plena consciência de que ela é. Os jovens da atualidade não são diferentes dos jovens de outras épocas, aceitam ou rechaçam valores, assumem ou não atitudes políticas com a mesma postura dos jovens do passado, a diferença não está no grau e sim na forma. Não muda o caminho, muda a forma de caminhar.

LUÍS DE LA MORA
Adaptado de www.cipo.org.br

Questão
01

A argumentação do autor se pauta pela cautela, combatendo principalmente os discursos que fazem generalizações apressadas.

A frase do texto que melhor comprova essa afirmativa está indicada em:

- (A) “Os que avaliam como baixa a participação política da juventude atual não podem afirmar que seja diferente da participação política das outras faixas.” (ℓ. 8-11)
- (B) “O comportamento juvenil expressa as tendências gerais da sociedade como um todo.” (ℓ. 37-38)
- (C) “A grande diferença está nos meios de que dispõem os jovens para desenvolver sua consciência crítica ou para manifestar sua postura política.” (ℓ. 39-41)
- (D) “Atualmente, os jovens têm acesso aos meios de comunicação que permitem ampliar a velocidade e a abrangência da transmissão de idéias, o que oferece facilidades nunca antes disponíveis para a expressão política da juventude.” (ℓ. 43-47)

Questão
02

O início do primeiro parágrafo (ℓ. 1-2) expõe um eixo em que se apoiará a construção do texto.

Esse eixo pode ser definido como:

- (A) uma evidência da tese
- (B) uma opinião polêmica
- (C) um método de raciocínio
- (D) um testemunho autorizado

Questão
03

Nos processos de coesão textual, há vocábulos que substituem palavras, expressões ou idéias anteriormente expostas.

Um exemplo em que o vocábulo grifado retoma algo enunciado em parágrafo anterior é:

- (A) “a proporção entre essas duas categorias” (ℓ. 29-30)
- (B) “é porque esse mesmo fenômeno” (ℓ. 35-36)
- (C) “ou para manifestar sua postura política.” (ℓ. 40-41)
- (D) “e tenho plena consciência de que ela é.” (ℓ. 48-49)

Questão
04

Os textos que defendem uma opinião possuem diversos mecanismos para garantir sua eficácia ou poder de convencimento.

Pode-se dizer que a estrutura geral do texto contribui para sua eficácia argumentativa porque:

- (A) detalha e comenta certos aspectos encontrados em outros textos
- (B) analisa e critica a opinião apresentada ao final pelo próprio autor
- (C) descreve e exemplifica um fenômeno definido como objeto de análise
- (D) pressupõe e desconstrói algumas opiniões cristalizadas na sociedade

Questão
05

Deve-se reconhecer que a proporção entre essas duas categorias muda com o tempo, tem épocas em que a proporção de jovens ativos se amplia e em outras épocas diminui. (l. 29-32)

A relação de sentido entre o fragmento grifado e o anterior, neste exemplo, poderia ser indicada pelo emprego do seguinte conectivo:

- (A) porque
- (B) conforme
- (C) no entanto
- (D) não obstante

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 06 A 10.

Ideologia

- Meu partido
É um coração partido
E as ilusões estão todas perdidas
Os meus sonhos foram todos vendidos
5 Tão barato que eu nem acredito
Eu nem acredito
Que aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Frequenta agora as festas do “Grand Monde”
10 Meus heróis morreram de overdose
Meus inimigos estão no poder
Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
15 Eu quero uma pra viver

- O meu prazer
Agora é risco de vida
Meu sex and drugs não tem nenhum rock ‘n’ roll
Eu vou pagar a conta do analista
20 Pra nunca mais ter que saber quem eu sou
Pois aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Agora assiste a tudo em cima do muro
Meus heróis morreram de overdose
25 Meus inimigos estão no poder
Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver

CAZUZA e ROBERTO FREJAT - 1988
www.cazuza.com.br

Questão
06

Nos dois primeiros versos, a palavra *partido* é empregada com significados diferentes.
Esta repetição produz, no texto, o seguinte sentido:

- (A) revela o nível de alienação do sujeito poético
- (B) reafirma a influência coletiva na esfera pessoal
- (C) acrescenta elementos pessoais a um tema social
- (D) projeta um sentimento de desencanto sobre a política

Questão
07

Em duas estrofes, a expressão *mudar o mundo* é utilizada em um verso e repetida no verso seguinte entre parênteses.

A repetição e o uso dos parênteses, no contexto, sugerem que o eu poético, com o passar do tempo, foi levado a:

- (A) um desvio de personalidade
- (B) uma postura de acomodação
- (C) uma afirmação da identidade
- (D) uma busca de autoconhecimento

Questão
08

A palavra “ideologia” é dicionarizada ora como “conjunto de idéias, pensamentos, doutrinas e visões de mundo de um indivíduo ou de um grupo”, ora como “conjunto de idéias que visa à manipulação e à alienação das pessoas”.

Os versos que melhor se relacionam à primeira e à segunda acepções, respectivamente, são:

- (A) “Os meus sonhos foram todos vendidos” / “Eu vou pagar a conta do analista” (v. 4 e 19)
- (B) “Meus heróis morreram de overdose” / “É um coração partido” (v. 10 e 2)
- (C) “Eu quero uma pra viver” / “Freqüenta agora as festas do ‘Grand Monde’” (v. 13 e 9)
- (D) “Meu sex and drugs não tem nenhum rock’n’roll” / “(Mudar o mundo)” (v. 18 e 22)

Questão
09

O texto apresenta uma visão melancólica em relação à realidade.

Esse tom melancólico, no conjunto do texto, constrói-se principalmente com apoio no seguinte elemento:

- (A) a menção à morte dos heróis
- (B) a crítica às estruturas da sociedade
- (C) o desejo da crença em uma ideologia
- (D) a contraposição entre passado e presente

Questão
10

E as ilusões estão todas perdidas (v. 3)

Este verso pode ser lido como uma alusão a um livro intitulado *Ilusões perdidas*, de Honoré de Balzac.

Tal procedimento constitui o que se chama de:

- (A) metáfora
- (B) pertinência
- (C) pressuposição
- (D) intertextualidade

COM BASE NOS DEPOIMENTOS ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 11 E 12.

“Outras formas e espaços existem nos movimentos culturais, campesino, sindical, comunitário, nas lutas contra o racismo, o machismo, a homofobia e muitas outras. Sem falar nos espaços criados pelo governo, as várias conferências, dos mais variados temas, em que precisamos participar cada vez mais, levar a cara e a voz da juventude. Sem falar, é claro, no voto, de que não podemos abrir mão.”

THIAGO FRANCO

Presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas - UBES

“A participação política possibilitou que eu pudesse ter uma leitura crítica da sociedade, que eu conseguisse perceber coisas como as campanhas políticas, que não são contos de fadas. Consigo, com a base que adquiri e a minha experiência no movimento social, ter uma visão política sobre a realidade, sobre o momento em que vivemos, as eleições. Principalmente hoje, consigo trabalhar para que as pessoas próximas a mim também tenham esse olhar crítico e estejam preparadas para fazer suas escolhas.”

EMERSON QUARESMA

23 anos, repórter do jornal *A Crítica* e articulador da rede Sou de Atitude no Amazonas

www.joveneslac.org

Questão

11

De modo geral, estes depoimentos se referem ao mesmo tema.

Mais especificamente, entretanto, pode-se dizer que eles possuem a seguinte característica em comum:

- (A) o relato de experiências pessoais
- (B) o interesse pelo processo eleitoral
- (C) a defesa das especificidades dos jovens
- (D) a diversidade das frentes de participação

Questão

12

Estas duas falas serviriam de exemplos para a seguinte afirmação presente no texto *Juventude e participação*, de Luís de La Mora:

- (A) “Existem parcelas da população passivas (e entre elas há jovens e também adultos),” (ℓ. 12-13)
- (B) “devemos analisar a questão por partes.” (ℓ. 25-26)
- (C) “tem épocas em que a proporção de jovens ativos se amplia e em outras épocas diminui.” (ℓ. 30-32)
- (D) “Não muda o caminho, muda a forma de caminhar.” (ℓ. 54)

COM BASE NOS TEXTOS ANTERIORES, RESPONDA À QUESTÃO DE NÚMERO 13.

Questão
13

Os textos *Juventude e participação*, *Ideologia* e os dois depoimentos tratam da juventude e de sua participação na política e na sociedade.

No entanto, entre a perspectiva apresentada na letra da música de Cazuza e Frejat e o que se manifesta nos outros textos se estabelece uma diferença principal em relação ao seguinte elemento:

- (A) repercussão das ações políticas dos jovens
- (B) valorização da herança política do passado
- (C) confiança nos efeitos da participação política
- (D) importância das novas formas de participação dos jovens

COM BASE NO CARTUM ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 14 E 15.



<http://sizenando.blogspot.com>

Questão
14

A metáfora é uma figura de linguagem que se caracteriza por conter uma comparação implícita.

O cartum de Sizenando constrói uma metáfora, que pode ser observada na comparação entre:

- (A) o sentimento de decepção e a floresta
- (B) a propaganda dos bancos e os artistas
- (C) a ironia do cartunista e a fala do personagem
- (D) o artista desiludido e o personagem cabibaiço

Questão
15

É possível estabelecer uma relação de equivalência entre o que está expresso pelas palavras do cartum e a letra de Cazuza e Frejat.

Dois dos versos que comprovam essa relação estão transcritos em:

- (A) “Os meus sonhos foram todos vendidos” / “Tão barato que eu nem acredito” (v. 4 e 5)
- (B) “Ideologia” / “Eu quero uma pra viver” (v. 12 e 13)
- (C) “Pra nunca mais ter que saber quem eu sou” / “Meus inimigos estão no poder” (v. 20 e 25)
- (D) “Pois aquele garoto que ia mudar o mundo” / “(Mudar o mundo)” (v. 21 e 22)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

